

2014 - 1ºSem - Pós-graduação

MS102 - Tópicos Especiais em Fundamentos Teóricos - Turma A

Subtítulo: Brasil Moderno: os movimentos musicais dos anos 20 aos anos 60 em São Paulo e Rio de Janeiro

Subtítulo

Brasil Moderno: os movimentos musicais dos anos 20 aos anos 60 em São Paulo e Rio de Janeiro

Sala Sala 03 no Depto de Música

Oferecimento DAC Sexta-feira das 14 às 17

Ementa Estudo de um conjunto de conhecimentos sobre os quais se apoiam a teoria e a pesquisa musicais. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Denise Hortencia Lopes Garcia

Critério de Avaliação

De acordo com as reflexões do grupo sobre os conteúdos, o trabalho final da disciplina será a pesquisa que cada aluno deverá desenvolver em torno de sua formação e experiência musical, buscando o histórico das escolas de música nas quais se formou e traçando a ligação das mesmas com o contexto sócio-cultural estudado.

Bibliografia

ABDANUR, Elizabeth França. Os "Ilustrados" e a política cultural em São Paulo – O Departamento de Cultura na gestão de Mario de Andrade (1935-1938). Dissertação de Mestrado. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1992.
ANDRADE, Mario de. Ensaio sobre a Música Brasileira. 3ª ed. São Paulo: Vila Rica; Brasília: INL, 1972
BERRIEL, Carlos. Tietê, Tejo, Sena: a obra de Paulo Prado. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
_____. (Apresentação). Duas Cartas de Mário de Andrade. Novos Estudos Cebrap, São Paulo, v.2,2,p.71-29, jul. 83.
BORN, Georgina. For a Relational Musicology: Music and Interdisciplinarity, Beyond the Practice Turn. Journal of the Royal Musical Association, v.135 nº2, 205-243, 2010.
BRADBURY, Malcolm &

James McFarlane. "Movimentos, revistas e manifestos". Modernismo-Guia geral: 1890-1930. São Paulo. Companhia das Letras, 1989, p.154-165

CHERNAVSKY, Analia. Um maestro no gabinete: música e política no tempo de Villa-Lobos. Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em História da UNICAMP, 2003.

COELHO, João Marcos. No calor da hora: Música e cultura nos anos de chumbo. São Paulo: Editora Algor, 2008.

CONTIER, Arnaldo Daraya. Memória, História e Poder: a sacralização do nacional e do popular na música (1920-50). Revista Música. São Paulo: USP, 1991 – p.5 – 36.

CONTIER, Arnaldo. O Nacional na Música Erudita brasileira: Mário de Andrade e a questão da identidade cultural. Revista de História e Estudos Culturais, vol.1, outubro, novembro/dezembro de 2004 – disponível em www.revistafenix.pro.br

DELGADO DE SOUZA, Carla. Gilberto Mendes: entre vida e a arte. Campinas: Editora da Unicamp, 2013, pp. 259.

HORTA, Luis Paulo. Villa-Lobos: uma introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987. _____. "Nacionalismo e universalismo na obra de Heitor Villa-Lobos". IN: Revista Brasileira de Música, vol. XII. Rio de Janeiro: UFRJ, 1987b.

MAZZEU, Renato Brasil. Villa-Lobos: cultura brasileira e questão nacional. Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UNICAMP, 2002.

GARCIA, Denise. (2006) Gilberto Mendes, música eletroacústica e Cage. Anais do XVI Congresso da ANPPOM, UnB, pp. 495-500 (Cdrom). _____. MAMEDES, Clayton. Cidade de Gilberto Mendes: o toca-discos e gravador como instrumentos musicais. Anais do 10º Simpósio Brasileiro de Computação Musical, UFMG, 2005, p.264-270. _____. O Grupo Música Nova e a mídia eletroacústica: revisão de conceitos e proposta de classificação. Anais do XVII Congresso da ANPPOM, UNESP, 2007. Disponível em http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/sonologia/sonolog_DGarcia.pdf

_____. Santos Football Music: um Divertimento alla Mendes. Anais do XIX Congresso da ANPPOM, UFPR, 2009, pp. 460- 463.

GAÚNA, Regiane. (2001) Rogério Duprat: sonoridades múltiplas. São Paulo: Editora da Unesp.

Gautier, Ana Maíra Ochoa. Sonic Transculturation, Epistemologies of Purification and the Aural Public Sphere in Latin America, Social Identities: Journal for the Study of Race, Nation and Culture, 12:6, 803 – 825.

KATER, Carlos. Música Viva e Koellreutter – movimentos em direção à modernidade. São Paulo: Musa editora, 2000. _____. Música Viva. Revista Textos do Brasil. Edição nº12 – Música Erudita Brasileira. Ministério das Relações Exteriores: Itamaraty Cultural. Revista Online: <http://www.dc.mre.gov.br/imagens-e-textos/revista-textos-do-brasil/portugues/revista12-mat13.pdf> , acessado em 26/07/2012. _____. Eunice Katunda, musicista brasileira (informações biográficas e catálogo de obras). São Paulo: Annablume, 2001.

MENDES, Gilberto. (1994) Uma Odisséia Musical: dos mares do Sul à elegância pop-art déco. São Paulo: Edusp.

MICELI, Sergio. Nacional Estrangeiro: História social e cultural do modernismo artístico em São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. _____. Vanguardas em retrocesso: ensaios de história social e intelectual do modernismo latino-americano. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

PICCHI, Achille. Mario Metaprofessor de Andrade: Estudo crítico sobre o "Ensaio sobre Música Brasileira". IN: Sinfonia Plural. São Paulo: Ed. do Autor, 2012, p.198.

REIS, Carlos Eduardo dos. O "Grupo Música Nova": uma reflexão sobre Cultura. Dissertação de Mestrado: PUCSP, 1991.

RIZZO, Luiz Celso. A Influência da Poesia Concreta na Música Vocal dos Compositores Gilberto Mendes e Willy Corrêa de Oliveira. Dissertação de Mestrado: Universidade Estadual Paulista, 2002.

RODRIGUES, L. . Carlos Gomes - um tema em questão: a ótica modernista e a visão de Mário de Andrade. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011. v. 01. 344p .

RODRIGUES, L. . Pedro Malazarte, uma Ópera Modernista. Brasiliana (Rio de Janeiro), v. 26, p. 14-21, 2007.

RODRIGUES, L. . Carlos Gomes, os modernistas e Mário de Andrade. Revista Brasileira de Musica (Rio de Janeiro. 1934), v. 24, p. 105-127, 2011.

SEVCENKO, Nicolau. Orfeu Extático na Metrópole – S. P., Sociedade e Cultura Frementes anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. _____. Pindorama Revisitada: cultura e sociedade em tempos de virada. São Pulo: Editora Fundação Petrópolis, 2000.

SILVA, Flávio (Org.). Camargo Guarnieri: o tempo e a música. 1ed.São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de S. Paulo, 2001, v. , p. 187-320.

SOARES, Teresinha R. Prada. A Utopia no Horizonte da Música Nova. 2006. 202 p. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

TONI, F. C. . Mário de Andrade e Villa-Lobos. 1. ed. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 1987. v. 1. 119p .

TONI, F. C. . Correspondência Mário de Andrade-Camargo Guarnieri. In: Flávio Silva. (Org.). Camargo Guarnieri: o tempo e a música. 1ed.São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de S. Paulo, 2001, v. , p. 187-320.

TRAVASSOS, Elisabeth. Modernismo e música brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. WISNIK, José Miguel. O Coro dos Contrários - a música em torno da semana de 22. São Paulo; Livraria Duas Cidades, 1977. Verhaalen, Marion. Camargo Guarnieri : expressões de uma vida. São Paulo: Edusp, 2001. (04 exemplares disponíveis na Unicamp: I.A., FE, BCCL) ZERON, Alberto de Moura Ribeiro. (1991) Fundamentos Histórico-políticos da música nova e da música engajada no Brasil a partir de 1962: o salto do tigre de papel. 1991. 541 p. Dissertação (Mestrado em História - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991).

Conteúdo

A disciplina deve ser direcionada para leitura e discussão de bibliografia essencial para compreender quatro momentos do movimento musical do século XX: a Semana de 22 e o modernismo paulista, o movimento Música Viva, o nacionalismo e o movimento Música Nova. Serão lidos e discutidos textos de Mario de Andrade, Sergio Miceli, Nicolau Sevcenko, José Miguel Wisnik, Elisabeth Travassos, Carlos Kater, João Marcos Coelho, Gilberto Mendes, Arnaldo Contier, José Maria Neves, Teresinha Prada Soares e mais teses de vários autores disponibilizadas nas bibliotecas digitais das universidades paulistas. Juntamente com as leituras e discussões serão abordadas obras musicais de compositores representativos desses movimentos: Villa-Lobos, Koellreuter, Claudio Santoro, Guerra-Peixe, Eunice Catunda, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Gilberto Mendes, Willy Corrêa de Oliveira, Rogério Duprat.

Metodologia

Os principais tópicos da disciplina serão tratados separadamente, sendo que a classe será dividida em grupos que se ocuparão da bibliografia de cada período por autor. Essas diferentes leituras, que apresentam pontos de vistas divergentes e também complementares serão apresentadas, confrontadas e discutidas nas aulas. Não se trata de apresentação de seminários, mas todos os alunos terão leituras semanais de acordo com a divisão por autores. Cronograma temático prevê a divisão em 4 tópicos: Modernismo- anos 20 (março), Música Viva – anos 40 (abril) Nacionalismo – anos 50 (maio) Música Nova – anos 60 (junho)

Observação